



DETERMINANTES DO CONSUMO DE LEGUMINOSAS ENTRE PESSOAS IDOSAS DO SUDESTE BRASILEIRO

MILENA BERNARDES SANTOS; MICAELA APARECIDA TEODORO; SINÉZIO INÁCIO DA SILVA JÚNIOR

Introdução: As leguminosas, especialmente o feijão, são parte da dieta da maioria dos brasileiros. Devido à sua composição nutricional, o consumo desses alimentos fornece nutrientes essenciais para a manutenção da saúde, especialmente de pessoas idosas. Reconhecer quais fatores podem influenciar no consumo de leguminosas pode contribuir para o desenvolvimento de intervenções nutricionais mais eficazes para a promoção da saúde entre essa população. **Objetivo:** Identificar determinantes do consumo de leguminosas em uma população idosa do sudeste brasileiro. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, com 163 pessoas idosas, com 60 anos ou mais, residentes em uma comunidade do sudeste brasileiro. Questionários sociodemográficos e de condições de saúde foram aplicados, além do Questionário de Frequência Alimentar. Os nutrientes provenientes das leguminosas foram ajustados pela energia total, utilizando o método de resíduos. Testes de independência e de razão de chances (OR) foram realizados para identificar a influência das variáveis no consumo de leguminosas. Em todas as análises foi adotado significância de 5% e utilizado os softwares R versão 4.4.0 e o RStudio versão 2024.09.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas sob os seguintes números de CAAE: 50137621.9.0000.5142 e parecer: 5.032.028. **Resultados:** O consumo de proteínas das leguminosas demonstrou associação com o número de moradores da residência ($p=0,024$), renda per capita ($p=0,04$) e com o tabagismo ($p=0,004$). Na OR os resultados foram significativos para renda per capita, indicando que as pessoas idosas com maiores rendas possuem 78% menos chances de ter um alto consumo de leguminosas em comparação com as menores rendas per capita ($p=0,004$). As pessoas idosas que se identificaram como fumantes também apresentaram significativamente 3,55 vezes mais chances de alto consumo de leguminosas do que aqueles que não fumam ($p=0,001$). **Conclusão:** Os resultados sugerem que a renda per capita foi determinante do consumo de leguminosas entre a população estudada; assim como o tabagismo que também pode ser influenciado pela renda. Esses achados reforçam a necessidade de avaliar as desigualdades socioeconômicas no consumo de alimentos no Brasil, para aprimoramento de políticas públicas de saúde, alimentação e nutrição.

Palavras-chave: **ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL; CONSUMO ALIMENTAR; FABACEAE**